



Nos últimos anos, com o desenvolvimento e a modernização das atividades, o ser humano se expõe cada vez mais aos acidentes; principalmente no lar, com espaços reduzidos e produtos diversos que têm se tornado uma armadilha às crianças (Antonio Nogueira, 2006).

Anualmente, os traumas infantis têm sido responsáveis por muitas mortes, admissões hospitalares e atendimentos em serviços de emergência (Vanessa Batigália, 2002).

Os acidentes e as violências no Brasil configuram um problema de saúde pública de grande magnitude e transcendência, que tem provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população. O grupo de crianças, adolescentes e jovens, que engloba os indivíduos na faixa etária de 0 a 24 anos de idade, tem sido vítimas de diferentes tipos de acidentes; enquanto na infância o ambiente doméstico é o principal local onde acontecem as ocorrências.

Segundo o Ministério da Saúde, os acidentes domésticos com crianças, são passíveis de prevenção por meio de orientação familiar, físicas do espaço domiciliar e da elaboração e ou cumprimento de leis específicas.

Sem dúvida, o grupo infantil é o mais vulnerável aos desastres e acidentes, quanto mais imatura for a criança, menor sua percepção de risco, maior sua vulnerabilidade e dependência de terceiros, devido ao nível de coordenação de seu sistema nervoso,



motricidade, senso de percepção de risco e da instintiva proteção a ela dispensada pela mãe e demais familiares.

Tipos de acidentes

Envenenamentos

Substância tóxica que provoca lesões ou morte ao ser ingerida, inoculada, absorvida ou inalada ainda que em quantidades relativamente pequenas, os efeitos que produzem podem ser similares.

Crianças gostam de levar à boca tudo que encontram de novidade, principalmente garrafas ou latas que possuam cores vibrantes, pois acreditam que contém algo bom para comer ou beber. No entanto, muitos desses produtos são destinados à limpeza de ambientes e contém substâncias tóxicas.

Crianças sofrem consequências mais sérias, pois elas são menores, têm metabolismo rápido e seus organismos são menos capazes de lidar com toxinas químicas.

Prevenções:

Remédios, produtos de limpeza nunca devem ser guardados em recipientes de refrigerantes ou similares.

- -Chumbo (muito comum em tintas) e monóxido de carbono - guarde-os em locais seguros;
- -Armazene as substâncias perigosas em armários trancados e altos;
-Mantenha medicamentos e substâncias perigosas em seus recipientes originais.
- -Ensine crianças sobre perigos de ingerir ou manipular medicamentos e produtos domésticos e a não colocarem na boca folhas, caule, casca, nozes ou sementes de qualquer planta.
- - Enxaguantes bucais podem ser nocivos, se a criança engolir em grande quantidade;



- -Dê preferência a embalagens de segurança. Tampas não garantem que a criança não abra a embalagem, mas podem dificultar bastante, a tempo que alguém intervenha;
- -**Nunca se refira a um medicamento como doce.** Isto pode levar a criança a pensar que não é perigoso ou que é agradável de comer. Como as crianças tendem a imitar os adultos, evite tomar medicamentos na frente delas;
- -Saiba quais plantas dentro e ao redor de sua casa são venenosas, remova-as ou deixe-as inacessíveis para as crianças.

Anafilaxia

Reação alérgica grave que resulta em uma emergência e requer atendimento médico imediato. Podendo atingir pessoas sensíveis ao veneno de insetos, medicamentos ou alimentos. As reações locais provocadas por picadas, como coceira e inchaço, são as mais comuns e podem ser atendidas apenas com procedimentos de primeiros socorros.

Segundo a SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), os medicamentos são os agentes que mais acarretam anafilaxia. Os mais comuns são os analgésicos, os antitérmicos, os anti-inflamatórios não hormonais e os antibióticos.

Alguns alimentos também podem causar processos alérgicos: amendoim, ovos, crustáceos, leite. A melhor medida de prevenção é a profilaxia, em que a criança evita o contato com o agente desencadeante.



Ataque de Animais

Mordidas de animais podem variar em dimensão, profundidade e gravidade, dependendo da região atingida e da possibilidade de contaminação. Mordidas que atinjam áreas mais profundas, independente se o animal estiver vacinado ou não, a vítima deve ser atendida indiscutivelmente por um médico. Os cães são responsáveis por aproximadamente 80% das mordidas de animais.

Ataque de Animais Peçonhentos

➤ -Mordida de Cobra

No Brasil há 4 grupos de serpentes peçonhentas: *Crótalus* (Cascavel) *Lachesis* (Surucucu), *Bothrops* (Jaracaca) e *Micrurus* (Coral). A cobra inocula o veneno na pele e músculos através de suas presas. Dependendo da serpente, o veneno pode causar lesão local (pele ou músculo) ou pode ter efeito neurogênico espalhando por todo o corpo.

A vítima pode morrer em 4 horas se não for atendida adequadamente. A vítima de cobra Coral pode morrer em 1 hora, é a menor e a mais venenosa. O soro antiofídico é o único tratamento eficaz para mordidas de cobras venenosas e somente pode ser aplicado em ambiente Hospitalar, devido aos efeitos colaterais que podem ocorrer à vítima.

A prevenção a acidentes com animais peçonhentos deve ser priorizada e depende das características do local em que a criança vive sendo mais comuns em áreas rurais (Vanessa Batigália, 2002).



➤ -Picada de aranha

A maioria das aranhas é venenosa, no entanto, não possuem um mecanismo eficiente para romper a pele humana. Apenas três espécies são conhecidas por provocar morte em seres humanos, Aranha Marrom, Viúva Negra e Armadeira (Alton Thygerson, 2005).

Infelizmente antídotos para Aranha Marrom e Armadeira ainda não estão disponíveis (Alton Thygerson, 2005).

➤ - Picadas de Escorpiões

No Brasil, a maioria dos escorpiões não é peçonhenta, o único escorpião venenoso é o do gênero *Tityus* (Alton Thygerson, 2005).

Algumas medidas podem ser tomadas para evitar os acidentes com animais.

- Limpe o jardim ou quintal com frequência, evite acumular lixos para não atrair baratas e insetos, alimentos preferidos de escorpiões e aranhas;
- Examine roupas e calçados antes de vesti-los, toalhas de banho e roupas de cama;
- Evite andar descalço.

➤ Ferimentos Abertos e Quedas

Há quatro tipos de ferimentos abertos: Escoriação (pele ralada), Perfuração (atinge áreas profundas), Laceração (cortes) e Avulsão. A maioria desses ferimentos decorre de quedas, geralmente em brincadeiras das crianças, em escadas, bicicletas, bola entre outras.

Quedas de camas acontecem bastante nos primeiros 6 meses de vida, acidentes envolvendo bicicletas acontecem mais com crianças no período pré-escolar, em que adquirem o potencial de pedalar e dirigir triciclos, aumentando a probabilidade de quedas.



Algumas medidas preventivas:

- - Estimule o uso de equipamentos de segurança em práticas esportivas;
- - Proteja as janelas de residências, escolas e creches com telas e grades;
- - Oriente as crianças a não subirem em vasos sanitários ou cadeiras para alcançar objetos;
- - Mantenha sempre o piso da casa seco;
- - Evite obstáculos dentro de casa, quinas de móveis em corredores, passadeiras e tapetes escorregadios;
- - Coloque grade de proteção em camas e beliches;
- - Não corra em escadas, nem suba em portões;
- - Não deixe facas, objetos cortantes e tesouras ao alcance de crianças menores de 5 anos.
- - Mantenha ventiladores no alto para que crianças não machuquem as mãos.
- - Nunca deixe móveis próximos a janelas.

Queimaduras

As principais causas desses acidentes em residências são queimaduras as térmicas causadas por água fervente, temperatura da água da banheira, queimaduras químicas. No caso de crianças e bebês outra queimadura térmica muito comum é a Intermação. Caso uma criança esteja dentro de um veículo fechado e estacionado em um dia quente ou em uma sala com pouca ventilação poderá apresentar pele quente e seca. As substâncias químicas podem causar danos aos tecidos e levar a morte

As queimaduras podem ser classificadas em *1º grau*, *2º grau* e *3º grau*, os médicos também utilizam as designações superficiais, *parciais* ou *totais*.



Primeiro Grau

Atingem as camadas superiores da pele (Epiderme), causam vermelhidão, inchaço moderado, flacidez e dor.

Segundo Grau

Atingem todas as camadas da pele, o local se apresenta com aspecto úmido, com formação de bolhas, inchaço e dor intensa.

Terceiro Grau

São queimaduras graves e atingem todas as camadas da pele e tecidos adjacentes, gordura e músculos, podendo chegar até os ossos. A pele se apresenta com aspecto de couro, ou cera com coloração de pérola acinzentada e em alguns casos rachadas. O paciente não sente dor, pois, todos os terminais nervosos foram danificados ou destruídos.

-Queimaduras elétricas

As queimaduras elétricas dependem da intensidade, corrente elétrica, voltagem, da superfície corporal atingida e da duração do contato (Alton Thygerson, 2005).

Ainda que moderada, uma queimadura provocada por eletricidade pode resultar em danos graves aos órgãos. Crianças em geral são atingidas na boca ao mastigar um fio elétrico energizado ou levar o choque através de tomadas proteção. A energia elétrica pode produzir três tipos de lesão: pelo calor (térmica), pelo arco voltaico (curto-circuito) ou pelo trauma elétrico (contato),



Algumas dicas de prevenção:

- - Tomadas sempre protegidas e não deixe a fiação elétrica exposta em locais onde circulem crianças;
- - Produtos inflamáveis devem ficar em locais altos ou fechados;
- - Não permita que seu filho (a) brinque com fogos de artifício, nem fósforos.
- - Verifique a temperatura da água da banheira com o dorso da mão antes de colocar a criança;
- - Cabos de panelas devem estar voltados para dentro do fogão;
- - Não deixe crianças por perto quando você estiver manuseando ferro elétrico;
- - Não guarde alimentos como doces e biscoitos em prateleiras ou armários sobre o fogão;
- - Teste a temperatura da mamadeira pingando algumas gotas no antebraço antes de oferecer à criança;
- - Não use toalhas compridas na mesa, a criança pode puxar e derrubar utensílios quentes;
- - Cuidado com secador de cabelo próximo a locais molhados;

Engasgamento

Objetos pequenos poderão provocar obstrução de vias aéreas se engolido por crianças e bebês. Se o objeto for pequeno e redondo, como bolas de gude, botão ou moeda geralmente passam pelo sistema digestório da criança e são excretados. No entanto, objetos afiados ou pontiagudos, como alfinetes, grampos de cabelo e ossos podem ser especialmente perigosos (Alton Thygerson, 2005).

As vias aéreas das vítimas pediátricas são menores e mais frágeis que as de adultos, portanto não se deve tentar buscar com os dedos o objeto aleatoriamente, pois essa manobra pode empurrar o objeto para dentro bloqueando totalmente a passagem das vias aéreas



(Alton Thygerson, 2005). Ainda que o bloqueio da via aérea seja parcial, há o risco do bloqueio total da passagem de ar.

Obstrução parcial de vias aéreas

A obstrução nas vias aéreas pode geralmente ser aliviada posicionando a vítima pediátrica em decúbito dorsal (barriga para cima -Supino) estendendo o pescoço e erguendo a mandíbula (Alton Thygerson, 2005).

Obstrução total de vias aéreas

Essa é uma emergência grave, não há passagem de ar e a vítima pode evoluir para uma parada respiratória e dessa maneira ocorrer lesão permanente para o cérebro se a frequência respiratória não for revertida a tempo hábil (Alton Thygerson, 2005).

Se for um bebê e estiver chorando significa que as vias aéreas não estão completamente obstruídas.

Algumas recomendações:

- - Selecione brinquedos considerando a idade, o interesse e nível de habilidade da criança. Siga as recomendações do fabricante e dê preferências aos com selo de garantia do Inmetro.
- -Inspeccione os brinquedos regularmente à procura de danos e riscos tais como pontas afiadas e arestas.
- -Evite brinquedos com pontas e bordas afiadas, que produzem sons altos e que apresentem projéteis, como dardos e flechas;
- -Brinquedos com correntes, tiras e cordas com mais de 15 cm devem ser evitados para reduzir o risco de estrangulamento;
- - Não deixe objetos espalhados pelo chão como moedas, tampas de canetas etc.
- - Brincadeiras com sacos plásticos ou papel podem causar asfixia;



- - Não ofereça balas e doces para crianças pequenas;
- - Adquira chupetas de boa qualidade que garantem qualidade e segurança da criança.

Afogamento

É um acidente de submersão que leva a óbito dentro de 24 horas (Alton Thygerson, 2005).

Diferente dos adultos, as partes mais pesadas do corpo da criança pequena são a cabeça e os membros superiores, por isso elas perdem facilmente o equilíbrio ao se inclinarem para frente podendo assim facilmente se afogar em baldes ou sanitários (Alton Thygerson, 2005).

Coloque boias em crianças que não sabem nadar.

- - Nunca deixe a criança sozinha na banheira, piscinas, mares ou lagoas
- -As piscinas devem ser protegidas com redes apropriadas ou cercadas.
- - Evite nadar após ter se alimentado.
- - Não deixe baldes/bacias com água ao alcance de crianças.
- - Feche sempre a tampa do vaso sanitário.

(FAF) ferimentos por arma de fogo

Um ferimento produzido por arma de fogo provoca um tipo especial de perfuração. A gravidade da lesão dependerá do tipo de arma utilizada e da distância que foi disparada. As armas produzem dois ferimentos, um quando o projétil entra no corpo e outro quando sai. A maioria das mortes causadas é decorrente do



sangramento interno provocado pela lesão de órgãos e vasos sanguíneos calibrosos que são atingidos pelo projétil.

Nunca deixe armas de fogo ao alcance de crianças.

- - Ao guardar a arma de fogo retire a munição e deixe-a em um local seguro e desconhecido da criança (cofres de segurança com senhas);
- - Limpeza de arma de fogo deve ser feita somente em oficina especializada;
- - Não exercite tiros com crianças por perto.
- - As carabinas de pressão (chumbinho) também oferecem riscos de acidentes fatais.
- -Siga criteriosamente as orientações de guarda existente na Polícia Federal e IMBEL (Indústria de Material Bélico do Brasil)

Violência

A violência doméstica apresenta um grande desafio para o setor de saúde, pois o diagnóstico deste evento é dificultado por fatores de ordem cultural, bem como pela falta de orientação pelos usuários e dos profissionais dos serviços. No entanto, a conduta dos profissionais de saúde deve ser criteriosamente seguida. Os resultados desse tipo de violência manifestam-se tanto em consequências imediatas quanto tardias, tais como rendimento escolar deficiente e alteração do processo de crescimento, socialização e desenvolvimento. A violência contra a criança e o adolescente deve ser alvo prioritário de atenção da família, instituições de saúde, sociais e educacionais, a fim de garantir a integridade, segurança da criança/adolescente.





Marcos Rodrigo Toricelli

(Coren SP 598425) é enfermeiro no Hospital da USF - Universidade São Francisco em Bragança Paulista/SP.

É casado com Graziela Frias Toricelli e pai de Benjamin e Joaquim.

